

25 de OUTUBRO DE 1.963 - 6a. feira

Nº 345

A CRÔNICA DA CIDADE

Foi ontem à noite...

Pela rua Paraná, o mesmo e costumeiro movimento das noites jacarèzinenses, com quase sempre as mesmas pessoas andando de um lado para outro ou então recostadas em algum canto e tratando de negócios ou de outros assuntos.

Um ou outro automóvel, de vez em quando, passava lentamente, com alguém dirigindo e a família toda junta num agradável passeio noturno, e que se constitui num descanso e numa verdadeira higiene mental.

O Assis, não vencia atender os cafèzinhos. E ali defronte, também, no Jota-Jota, a movimentação era enorme.

E tudo parecia mesmo que fazia parte de mais uma noite idêntica a tantas outras noites alegres e sossegadas, dessa nossa pacata cidade de Jacarèzinho.

E o sossego e a calmaria da noite, só eram quebrados de vez em quando, por algum vento mais forte que fazia com que um ou outro mais apreensivo, olhasse preocupado para os céus, com receio talvez de alguma tempestade mais violenta...

E tudo era mesmo tão idêntico na noite de ontem, que talvez quase ninguém tenha notado o momento em que passou apressado por todos que ali estavam, o Chic-Chic.

E ia levando consigo uma chave tão grande que despertou a curiosidade de todos quantos puderam vê-la.

E logo depois era o Jofre Elias que surgia por ali, com a sua inseparável pastinha.

E após eles, o Gabriel passava também todo apressado.

E o engraçado e curioso dos três, era que todos eles iam na mesma direção, passavam pelo Bar Marajoara, entravam na sede da Esportiva, ali no antigo Clube Marajoara, e desapareciam ali por dentro.

E vendo aquela cena, surgiu em nós uma indisfarçável curiosidade, curiosidade essa que foi aumentando à medida que nós íamos

vendo grupos e mais grupos de pessoas entrarem sem parar, todos ~~xxx~~
 no antigo Clube Marajoara.

E, como vocês já devem ter adivinhado, nós ~~xxxxxxxx~~ acabamos
 por seguir o mesmo caminho.

E, não pudemos de ficar surpresos com a cena que ali dentro de
 desenrolava.

Qual um professor ditando os pontos e cercado de um severo fis-
 cal, estava o Pestana, com o Jofre ao seu lado.

E nas mesas, sentados compenetrados qual estudantes aplicados,
 um mundo de gente, grande e pequena, ouvia atentamente o que
 o Pestana falava.

E chegamos mesmo a pensar que após alguma repentina transforma-
 ção, o Pestana se convertera em Professor de alguma coisa.

E a aplicação de todos ali dentro, o silêncio que ali imperava,
 fazia-nos crer que o Pestana deveria ser um Professor bastante
 severo.

E só quando alguém gritou "DEU AQUI", foi que caímos em si, e
 vimos que ali não era aula coisa alguma: era apenas um Bingo,
 um Bingo que todas as noites a Esportiva organiza em sua sede e
 que tem como cantador oficial o popular Pestana.

E assim, nós que jogamos bastante ontem e jogaremos hoje no-
 vamente, convidamos a todos vocês a irem ao Bingo, ao Bingo
 que diariamente, a partir das 19 horas, tem lugar no antigo
 Clube Marajoara...